

Covid-19: mais 35 casos no Algarve, o maior aumento diário de sempre. Há mais uma morte e 417 casos

Casos em Portugal



A maior parte dos novos casos acontece na região de Lisboa e Vale do Tejo (78%); foi também nesta zona que se registou a única morte desta quinta-feira. O número de pessoas recuperadas nas últimas 24 horas foi superior ao de infectados: ao todo, são mais de 24 mil as pessoas que recuperaram da infecção.

Há mais uma morte e 417 novos casos de infecção pelo coronavírus SARS-Cov-2 em Portugal – o que corresponde a um aumento de casos de 1,1%. Destes 417 casos, 78%

deles foram registados na região de Lisboa e Vale do Tejo (são 325 novos casos nesta zona). Há 35 novos casos no Algarve, o maior aumento diário nesta região desde o início da pandemia.

A morte registada nesta quinta-feira aconteceu na região da capital e esta quinta-feira é o terceiro dia consecutivo em que se regista uma morte por dia; desde Março, morreram 1524 pessoas com covid-19 em Portugal. Nesta quinta-feira foi registado o maior aumento de casos diários desde o dia 9 de Junho, quando houve 421 novos casos e sete mortes. O boletim epidemiológico da Direcção-Geral da Saúde (DGS) agora divulgado dá ainda conta de 416 pessoas internadas (menos 19 do que na quarta-feira) e 67 em unidades de cuidados intensivos (menos duas pessoas do que no dia anterior). Ao todo, mais de 24 mil pessoas recuperaram da infecção (421 nas últimas 24 horas).

A zona do Algarve registou o maior número de novos casos desde o início da pandemia: foram 35 casos nas últimas 24 horas, mais do que aqueles registados na região Norte ou na região Centro. A última vez que o Algarve registou tantos novos casos foi a 6 de Abril, quando foram contabilizados 28 casos de infecção. Na quarta-feira, a directora-geral da Saúde explicou que havia pelo menos 37 casos de infecção associados a uma festa ilegal no concelho de Lagos – número que pode ter subido entretanto, como admitia Graça Freitas. A região do Algarve tem, no total, 448 casos de infecção e 15 mortes.

Ainda que a maior parte dos novos casos esteja concentrada na região de Lisboa (que tem um total de 15.971 casos de infecção e 433 mortes), o Norte continua a ser aquele que tem o maior número de casos e de mortes no país: ao todo, são 17.208 os registos de infecção e 813 mortes por covid-19.

Desde o início da pandemia, foram identificados 38.098 casos de infecção pelo coronavírus que causa a doença covid-19 em Portugal – subtraindo o número de mortes e de pessoas recuperadas, há 12.564 casos ainda activos no país.

A taxa de letalidade global da doença em Portugal é de 4%. Das pessoas que morreram, 86% tinham mais de 70 anos.

Na quarta-feira, tinha sido registada mais uma morte e 336 novos casos de infecção – 84% deles na região de Lisboa e Vale do Tejo. Nesse dia, a directora-geral da Saúde afirmou, na conferência de imprensa (que agora se realiza apenas três vezes por semana), que “tudo foi feito para limitar” os focos na região de Lisboa e que “é cada vez mais rápida a elaboração dos inquéritos epidemiológicos”, o que ajuda também na hora de isolar e de testar doentes e contactos próximos. “Estamos no bom caminho”, disse.

Pelo mundo, foram identificados mais de 8,3 milhões de casos de infecção pelo vírus SARS-Cov-2 – desses, 449 mil morreram e quatro milhões recuperaram, o que faz com que haja ainda cerca de 3,8 milhões de casos de infecção activos. Os países com mais casos e mais mortes são os EUA e o Brasil.

In “*Público*”